



II O novo reinado ou La Petite Madame

por Fernando Zanetti

Um pouco mais velho uma mundana me comeria

Sigo por um céu absurdo e um novo átomo me condensa

- Em que posso servir-lhe

Posso servir-me?

Ainda que um retrato interfaça nosso segredo

Um novo descaso nos alcança e podemos correr um pouco mais

Até onde poderemos ir?

Esse céu rizado nos alcança e acolhe bem pouco

Isso porque quero

Essa Lua ainda é tua

Chore um instante mais

Chore por mim e esse pé rizado que lhe canta

Conheci uma pequena deusa voadora com lábios caninos

E uma cabeleira esplendorosa

Nada ainda pôde ser criado sobre seu encanto

E mais uma vez ela encanta

E encanta

Doce vernáculo que me tombo

Eu de corpo inventivo

E mágoa calada

E ela sob a exatidão dessa cura absurda se congela e se parte

Uma ainda minha

Doce como a pluma

Eterna como o céu possível

Meu Sol

Outra

Guerreira inigualável e atroz

E que se tomba por mim.